

# **USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PIBID UFS BIOLOGIA-EAD NA ESCOLA ADELINA MARIA, LAGARTO, SE.**

**Dayane dos Santos<sup>1</sup>**  
**Edenilza Felix Gois<sup>1</sup>**  
**Evily Pedrina Vieira Santos<sup>1</sup>**  
**Fabio Junho dos Santos<sup>1</sup>**  
**Joseli de Jesus<sup>1</sup>**  
**Lucimaria Santana Santos Souza<sup>1</sup>**  
**Silvania de Almeida Santos<sup>1</sup>**  
**Tiago Martins Santos<sup>1</sup>**  
**Valéria Santos Santana Oliveira<sup>2</sup>**  
**Luciane Moreno Storti-Melo<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho aborda a questão da importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no qual há a vivência por parte dos estudantes de ensino superior em escolas de ensino básico com índice inferior à média do desenvolvimento de educação básica avaliada no país. Por meio dela, os docentes, com orientação e uso de ferramentas pedagógicas inovadoras potencializam de forma dinâmica o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o Pibid desempenha sua função de contribuir para a formação dos envolvidos por possibilitar o acompanhamento da realidade encontrada na educação básica brasileira.

**Palavras-chave:** PIBID; Biologia; EAD; Metodologias Ativas.

## **INTRODUÇÃO**

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, desenvolvido pela CAPS - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foi criado para aperfeiçoar o ensino das escolas públicas, nas quais o índice de desenvolvimento da educação

---

<sup>1</sup>Estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integram o projeto UF – Biologia – EAD do PIBID. E-mails: [dayannesanttos04@bol.com.br](mailto:dayannesanttos04@bol.com.br), [denisefelixgoes@hotmail.com](mailto:denisefelixgoes@hotmail.com), [evillypedrina@hotmail.com](mailto:evillypedrina@hotmail.com), [Fabinhotanquenovo@gmail.com](mailto:Fabinhotanquenovo@gmail.com), [josedebina@hotmail.com](mailto:josedebina@hotmail.com), [luci-maria2009@hotmail.com](mailto:luci-maria2009@hotmail.com), [sylvania.almeida@hotmail.com](mailto:sylvania.almeida@hotmail.com), [tiagom249@gmail.com](mailto:tiagom249@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Biológicas. Professora na rede Pública Municipal de Lagarto. Supervisora na Escola Adelina Maria de Santana Souza, vinculada ao projeto UFS - Biologia EAD do PIBID. E-mail: [valeriasantana574@gmail.com](mailto:valeriasantana574@gmail.com)

<sup>3</sup>Coordenadora do Projeto UFS - Biologia EAD do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência– PIBID e professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Email: [lucianemelo@ufs.br](mailto:lucianemelo@ufs.br)

básica estivesse abaixo da média nacional que é de 4,4. Este tem por objetivo promover a interação do ensino superior com o ensino básico, buscando assim, incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério.

Ao analisar as atividades desenvolvidas durante esse período do Pibid é possível perceber o quanto foi de grande valia no que se refere aprendizagem do discente, docente e todos os envolvidos no Pibid. As atividades que foram desenvolvidas no decorrer desse um ano e meio proporcionaram oportunidades de observar e aproximar o licenciando da realidade da função e papel do professor em sala, visando o aprendizado em todas elas.

Durante esse período foram realizadas várias pesquisas para escolher o que executar em sala, dentre elas experimentos simples, jogos educativos, confecção das maquetes da célula animal e vegetal, apresentação de seminários, culminância do projeto sobre suicídio, abordando também a temática depressão, dinâmicas, jogos entre outros. Todas as atividades vivenciadas foram muito enriquecedoras ampliando o conhecimento enquanto discentes e ganhando a experiência quanto à vivência do professor e tendo uma visão mais ampla do papel do educador.

## **METODOLOGIA**

O PIBID nos possibilitou buscar, inovar e principalmente levar para dentro da sala de aula metodologias ativas, nas quais os educandos aprendem de uma forma mais dinâmica e interativa. A cada quinze os licenciandos, bolsistas PIBID, buscaram trabalhar de forma interativa para que os alunos participassem da aula. Para isso preparávamos uma aula baseada no conteúdo que a professora estava trabalhando, mas com uma metodologia ativa, criávamos jogos, preparávamos experimentos, dinâmicas, atividades, projetos entre outros.

Chegávamos à escola pela manhã onde preparávamos a aula para ser aplicada pela tarde que era o horário que a professora tinha aula na escola. Nós ficávamos na sala de recursos da escola lá montávamos todo o material que seria usado na aula. Na sala de aula era aplicada da seguinte maneira: a professora já tinha trabalhado com eles o conteúdo anteriormente então nós ficamos responsáveis por levar um jogo ou dinâmica algo que fosse diferente, quando chegávamos à sala de aula explicávamos como seria feito o jogo, ou seja, o procedimento.

Atividade realizada/Material

**Jogo da batalha naval/** Eva, tnt, folha de ofício, elaboração de perguntas, tesoura.

**Cartaz sobre abuso sexual/** Tnt, eva, envelopes, tesoura, elaboração de pergunta.

**Quebra cabeça sobre tipagem sanguínea/** Papel cartão, pincel, folha de ofício.

**Setembro amarelo: depressão e prevenção ao suicídio/** Balões, lembranças, laços amarelos,

**Estudo de caso sobre alimentação/** Figuras de alimentos de várias origens, fotos de pessoas obesas, magras.

- Foram realizadas leituras e pesquisas sobre a temática a ser abordada em sala.
- A metodologia usada foi a análise de dados em sala de aula junto com os professores e alunos para entender melhor o processo de ensino e aprendizagem.
- Entrevista para que se chegasse a um entendimento melhor do que se passa atualmente no processo de ensino e aprendizagem com o intuito de perceber os pontos negativos e o que precisa ser melhorado.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Pibid foi uma experiência construtiva, pois constatamos um aumento considerável na participação, assistência e maior rendimento dos alunos na construção do conhecimento, tornando-os protagonistas da sua própria aprendizagem. Como aliada da educação, usamos as novas tecnologias digitais e as redes sociais como instrumentos na aquisição e apropriação dos conteúdos, que segundo Lévi (1999) nos tornam alunos e professores em um caminho sem volta: não somos como antes.

As práticas, atitudes, modos de pensamento e valores estão, cada vez mais, sendo condicionados pelo novo espaço de comunicação que surge da interconexão mundial através da internet. Por isso, a didática abordada pelo professor precisa ser mais aberta e flexível, e a informação mais compartilhada entre os alunos para que possam desenvolver a capacidade de não só identificar, mas diferenciar, relacionar, compreender e pensar.

Além disso, faz-se necessário associar os conteúdos trabalhados em sala de aula com a vivência dos alunos e seu ritmo de aprendizagem. Na figura 1 ilustramos duas atividades utilizando metodologias ativas para auxiliar na construção da aprendizagem, como os jogos

batalha naval (Figura 1A) e montagem de quebra cabeça para fixação do conteúdo de tipagem sanguínea com a turma do 8º ano (Figura 1B).

A escolha de temas, como o de zombeteiro Vermelho, traz luz para os problemas emocionais comuns entre jovens e adultos e suas tristes consequências, a destacar o suicídio. As tecnologias podem ser bem usadas ao propagar conteúdos de utilidade pública. É importante ressaltar que ao fazer uso das tecnologias e das redes sociais, nem a escola nem o professor perdem a sua função na construção do conhecimento, mas estimulam a curiosidade, a busca de informações, facilitando o processo de aprendizagem dos alunos, a coordenação das ações, incentiva os questionamentos, contextualiza os resultados e adapta os saberes ensinados à realidade das práticas sociais dos alunos.

Diante dessa explosão de aprendizagem, pensamos que a escola é uma das grandes responsáveis pela inserção desta ferramenta em sala de aula, tão importante para a construção do conhecimento do aluno. Este recurso traz benefícios à própria estrutura da aula, podendo em alguns momentos, substituir o livro didático.



Figura 1. Atividades lúdicas utilizadas como metodologias de ensino-aprendizagem durante o PIBID Biologia na da Escola Maria Adelina em Lagarto, SE. **A.** Jogo Batalha Naval desenvolvido em diferentes turmas. **B.** Quebra cabeça sobre tipagem sanguínea desenvolvido com estudantes do 8º ano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um divisor de águas na vida dos alunos da licenciatura, pois trata de elevar a qualidade da formação inicial de professores. Além de inserir esses futuros docentes no cotidiano das escolas da rede pública de educação, oportuniza também espaço e tempo para criação e participação em experiências metodológicas diversas e fora das tradicionais.

Para nós alunos do PIBID de biologia EaD – UFS, não foi diferente, aprendemos muitos com os nossos supervisores, com os alunos que acompanhamos ao longo desse 1 ano e

6 meses, que compomos a escola Adelina Maria, levando e adquirindo novos conhecimentos. O projeto nos mostrou que podemos fazer um ensino diferenciado nas escolas do ensino público, mesmo com os impasses, de falta de estrutura física, de calendários acadêmicos apertados, de mudanças nas grades de ensino escolar, mas que de certo modo valeram a pena, e que nos incentivou ainda mais a seguir essa carreira de PROFESSOR.

O PIBID vai deixar um gostinho de quero mais, mas como dito, e com a experiência adquirida, iremos moldar nossa educação básica para melhor, que esses programas permaneçam e possam levar essa oportunidade para muitos alunos que ingressaram na área de magistério, e possam mudar a nossa educação para melhor.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LEVI, Pierre. A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Ed.Loyola, 1999.